



## Trabalhos Científicos

**Título:** Higroma Cístico: Uma Malformação Congênita Levando A Compressão De Via Aérea.

**Autores:** NATACHA EMI INOUE (HOSPITAL MUNICIPAL CAMPO LIMPO), IRIS JOSÉ DE ARAUJO (HOSPITAL MUNICIPAL CAMPO LIMPO), PAULA LUÍSA LOPES SCHELL (HOSPITAL MUNICIPAL CAMPO LIMPO), MARÍLIA DE AGUIAR TAGLIETTA (HOSPITAL MUNICIPAL CAMPO LIMPO), YONE DI SARLI (HOSPITAL MUNICIPAL CAMPO LIMPO), LUIZA HELENA MADUREIRA (HOSPITAL MUNICIPAL CAMPO LIMPO)

**Resumo:** Introdução: Tumores e malformações congênitas de cabeça e pescoço podem causar obstrução de via aérea. Combinando imagem no pré-natal, fetoscopia de vias aéreas e o procedimento Ex Utero Intrapartum Treatment (EXIT) é possível obter um bom prognóstico para o paciente. Descrição do caso: Recém nascido, Idade gestacional 39 semanas, pré-natal sem intercorrências, masculino, parto cesariana por sofrimento fetal agudo, peso 3650 g, Apgar 9/10. Ao exame físico “massa em região cervical direita a esclarecer”. Ultrassom cervical sugeriu diagnóstico de higroma cístico. Ecocardiograma, ultrassom de glândulas salivares e abdome total dentro da normalidade. Paciente clinicamente estável, evoluiu com crescimento da tumoração. Apresentou quedas de saturação durante tentativas de aleitamento materno sendo submetido a gastrostomia via endoscópica sem intercorrências, iniciada dieta com boa aceitação. Segue em acompanhamento ambulatorial com cirurgia pediátrica e equipe multidisciplinar para posterior abordagem cirúrgica. Discussão: A definição de higroma, também chamado linfangioma, permanece controversa. É considerado uma malformação congênita do sistema linfático, um hamartoma congênito ou um tumor vascular benigno. A sua ocorrência é relativamente rara e a região da cabeça e pescoço permanece a mais frequentemente. Normalmente esta lesão é assintomática, porém pode ter como complicação a compressão das vias aéreas, fato que pode ser identificado no pré-natal, via fetoscopia. Nesses casos é possível planejar intervenções peri parto que prolonguem o tempo para garantir uma via aérea definitiva. As opções são Ex Utero Intrapartum Treatment (EXIT) ou Operation On Placental Support (OOPS). Conclusão: O diagnóstico de uma possível compressão de vias aéreas no pré-natal, associado a intervenção precoce aumenta consideravelmente a chance de sobrevivência do recém nascido, bem como diminuição nos custos, na logística e no estresse para a equipe envolvida no nascimento.